



(Tradução)

**Assunto: Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado
à Assembleia Legislativa, Zheng Anting**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e após apreciação do parecer da Polícia Judiciária (PJ), cumpre a este Gabinete responder à interpelação escrita apresentada em 04 de Agosto de 2015 pelo deputado Zheng Anting, enviada a coberto do ofício nº 718/E551/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 06 de Agosto de 2015, e que foi recebido pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Agosto de 2015, o seguinte:

Relativamente ao ponto 1 da interpelação, ao longo dos anos, a PJ tem prestado elevada atenção na prevenção e combate aos crimes de burla telefónica. Nos últimos anos constatamos uma diversificação de *modi operandi* dos crimes de burla, desde as burlas nas ruas, burlas por via de mensagem “você ganhou um sorteio”, burlas de “adivinha quem sou eu”, e, mais recentemente, extorsão, simulando casos de rapto para levar a cabo extorsão, sendo que ultimamente há notícia de burlões que fingem ser funcionários dos órgãos do Estado chinês. Por isso, a PJ, para intensificar a consciência de cooperação na prevenção de crimes entre polícia e cidadãos, organizou ações de sensibilização através de diversos meios visando o combate aos crimes de burla telefónica e informática, nomeadamente:

- Desde o ano passado, têm surgido burlões que se fazem passar por funcionários dos órgãos do Estado chinês, na sequência do que a PJ produziu publicidade com mensagem de prevenção destas burlas (falso funcionário dos órgãos do Estado chinês) e, para elevar o sentido de alerta dos cidadãos, desde Setembro de 2014, começou a divulgar informação de uma forma massiva, explicando minuciosamente os *modi operandi* dos malfeitores;
- Para além de fazer um apontamento na passada curta-metragem de divulgação, a PJ produziu também novas curtas-metragens, nelas incluindo a prevenção de burla telefónica (casos de raptos), de armadilhas na procura de emprego (armadilhas de pornografia), de burla telefónica (falso funcionários das autoridades da China continental), etc., cuja programação teve início em Março de 2015, o que foi difundido na televisão e nos pequenos *spots* publicitários nos



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

monitores dos autocarros, fazendo com que os cidadãos apreendam essas informações por diversas formas;

- Em meados de Maio, a PJ iniciou a realização de uma série de campanhas de divulgação, com duração de duas semanas, cujo tema é a “Colaboração entre polícia e cidadãos para a prevenção de burla telefónica e informática”. Tendo em conta novos métodos na prática de burlas supramencionadas, a PJ produziu novas curtas-metragens de divulgação, as quais, juntamente com as curtas-metragens do passado, deram lugar a um disco intitulado “Conjunto de curtas-metragens sobre prevenção criminal da PJ”, tendo oferecido os cd’s s à comunicação social e às associações, pretendendo-se que, através delas sejam transmitidas essas informações sobre a prevenção criminal à comunidade;
- Devido à diversidade na utilização dos *softwares* de comunicação instantâneas através dos *smartphones* para obter informações, em Fevereiro e Julho deste ano, a PJ abriu, respectivamente, contas oficiais de *WeChat* e *YouTube* para que o trabalho de sensibilização sobre prevenção criminal ganhe maior proximidade ao quotidiano dos cidadãos. Os cidadãos podem, através de “*WeChat* atenção” da conta oficial, receber de imediato informações policiais, recomendações de prevenção criminal e publicidades de curtas-metragens de prevenção criminal, fazendo com que percebam os *modi operandi* dos criminosos e a situação do crime em primeira mão, podendo partilhar com os familiares e amigos para elevar a sua consciência preventiva.

Quanto ao ponto 2 da interpelação, a PJ de acordo com as características do nível etário dos cidadãos lançou adequadas medidas de sensibilização. De acordo com a estatística sobre a situação de inquiridos relacionados com crimes de burla telefónica e informática anunciado em Maio, 70 por cento dos ofendidos têm idade entre 25 a 64 anos (segundo os dados até dia 17 de Maio de 2015). Para reforçar a consciência preventiva de todos os cidadãos a conhecer melhor o *modus operandi* dos malfeitores, a PJ vai fazendo campanhas de sensibilização para a prevenção de crimes por várias formas, além de utilizar a plataforma da rádio, televisão e de *internet*, promove igualmente uma série de actividades publicitárias, tais como:

- Em Abril do corrente ano, a PJ instalou postos móveis de informação nos jardins



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

e zonas lazer, colocando folhetos para sensibilizar os cidadãos a tomarem medidas preventivas, divulgando também através das curtas-metragens televisivas, alertando-os para os *modi operandi* dos criminosos, intensificando assim a sua consciência de prevenção;

- Em Julho do corrente ano, ocorreram vários casos de burla telefónica através do *software* com programa *trojan* nas regiões vizinhas, embora em Macau não tenha acontecido o mesmo, a PJ, de imediato divulgou informações através da conferência de imprensa e na sua página electrónica, analisando o *modus operandi* dos malfeitores e explicando as medidas de prevenção;
- Em Agosto, a PJ teve uma reunião com representantes da Direcção dos Serviços de Regulação de Telecomunicações e das operadoras de telecomunicações, abordando o tema da intensificação de cooperação na prevenção de burlas telefónicas e informáticas. Durante a reunião, a PJ propôs às operadoras de telecomunicações que seguissem as experiências das regiões vizinhas, isto é, relativamente ao *modus operandi* dos burlões estrangeiros que utilizam *software* para criar um número de telefone local falso, sejam acrescentado um símbolo diante dos números telefónicos estrangeiros, para que os cidadãos consigam identificar que esses não são chamadas telefónicas locais. As operadoras de telecomunicação afirmam que irão estudar os aspectos técnicos relacionados, e irão colaborar com os trabalhos da PJ, mantendo uma cooperação íntima na prevenção dos crimes de burlas telefónicas e informáticas;
- Realização de palestras sobre a “Prevenção de burla telefónica e informática” com a colaboração das associações, para dar a conhecer métodos de prevenção criminal aos seus membros e cidadãos de modo a poder mobilizar, da melhor forma, a força comunitária para participar e ajudar na prevenção criminal;
- Participação de pessoal da PJ em entrevistas e programas interactivos de televisão, para informar aos cidadãos formas de prevenir a ocorrência de burlas;
- Divulgação de informações policiais através da comunicação policial e de folheto de distribuição mensal “Comunicações da Polícia Judiciária” informando os cidadãos sobre medidas de prevenção;



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
保安司司長辦公室
Gabinete do Secretário para a Segurança

- Divulgação dos casos criminais nas conferências da imprensa, fazendo *upload* das mais recentes informações de prevenção e combate aos crimes na sua própria página electrónica, no intuito de facultar aos cidadãos conhecimentos dos casos e dos *modi operandi* dos malfeitores, elevando assim o seu sentido de alerta;

Quanto ao ponto 3 da interpelação sobre a cooperação transfronteiriça no combate aos crimes de burla telefónica, quando os autores desses crimes não são de Macau, e a Polícia de Macau necessita da colaboração dos agentes policiais exteriores para combater eficazmente às redes criminosas, devemos dizer que ultimamente a PJ deu um grande passo na investigação em cooperação com as autoridades policiais do exterior no combate aos crimes de burla telefónica. Por exemplo em Maio de 2015, a PJ em colaboração com as entidades policiais do interior da China e da Taiwan da China agindo em cooperação, desmantelaram um caso de burla ocorrido no princípio do ano, quando alguém se fez passar por funcionário do órgão nacional, o que envolveu prejuízos de mais de dois milhões. Ainda no âmbito do mesmo caso, as autoridades de Taiwan da China conseguiram desmantelar o centro de transferências bancárias *online* de lavagens de dinheiro proveniente de burlas, tendo sido detidos um residente de Taiwan e apreendidos vários mandatos de captura dos cidadãos de Macau falsos. É de referir que, as autoridades de segurança procedem sempre investigação de casos de burla telefónica segundo a política e a directiva de cooperação policial com o exterior, bem como o mecanismo de cooperação policial transfronteiriço, mantendo relações íntimas com as entidades policiais da China continental, Hong Kong e Taiwan da China, logrando eficácia no trabalho de execução da lei, e continuaremos a aprofundar a cooperação de policiamento regional a fim de alcançar melhores resultados.

A Chefe do Gabinete do Secretário para a Segurança

Cheong Ioc Ieng

11 de Setembro de 2015